

## 1. Introdução e Finalidades

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica visa a **educação integral da pessoa**, e tem como finalidades proporcionar o pleno desenvolvimento da personalidade humana e do sentido da sua dignidade e reforçar o respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, bem como a formação do carácter e da cidadania, preparando o educando para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos.

O conhecimento da mensagem cristã abre aos alunos a possibilidade da **descoberta do valor do outro** — na sua alteridade e diferença — e da superação da violência que pode resultar do efeito do desconhecido na consciência humana. A religião é, e deve ser, um fator de aproximação das pessoas e dos povos e o facto religioso, concretamente o facto cristão, contém uma enorme potencialidade, promovendo, desde os seus textos fundamentais, a concórdia e a paz entre os povos.

## 2. Domínios e Metas

DOMÍNIOS	METAS
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	<b>A.</b> Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa. <b>B.</b> Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. <b>C.</b> Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas. <b>D.</b> Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	<b>E.</b> Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo <b>F.</b> Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. <b>G.</b> Identificar os valores evangélicos. <b>H.</b> Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica. <b>I.</b> Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade. <b>J.</b> Descobrir a simbólica cristã. <b>L.</b> <i>Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso.</i> <b>M.</b> <i>Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.</i>
ÉTICA E MORAL	<b>O.</b> Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. <b>P.</b> Promover o bem comum e o cuidado do outro. <b>Q.</b> Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo. <b>R.</b> Identificar o fundamento religioso da moral cristã. <b>S.</b> Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.

*As MC em itálico não foram usadas.*

### 3. Avaliação

#### 3.1. Domínios e Instrumentos de Avaliação

DOMÍNIOS	PESO ATRIBUÍDO	INSTRUMENTOS E SUA APLICAÇÃO
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	60%	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Testes (um por cada Unidade Letiva)</li><li>➤ Fichas de atividades</li><li>➤ Tarefas diárias da aula</li></ul>
ATITUDES E COMPORTAMENTO	40%	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Registos de observação do professor</li><li>➤ Grelhas de auto e heteroavaliação</li></ul>

#### 3.2. Avaliação sumativa de final de período

Fórmula de cálculo das classificações a atribuir (**C**) conforme o peso relativo atribuído às componentes (**a**) Conhecimentos e Capacidades e (**b**) Atitudes e Comportamento:  $C = a \times 60\% (40\% + 20\%) + b \times 40\% (10\% + 15\% + 15\%)$

A componente <b>Conhecimentos e Capacidades</b> será subdividida, da seguinte forma:	A componente <b>Atitudes e Comportamento</b> será subdividida, da seguinte forma:
<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Testes: 40%</li><li>➤ Trabalhos Individuais e de Grupo: 20%</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Participação e Empenho: 10%</li><li>➤ Sentido de Responsabilidade: 15%</li><li>➤ Respeito e Tolerância para com os Outros: 15%</li></ul>

Nota: Sendo a avaliação contínua, todos os elementos de avaliação produzidos desde o início do ano, serão considerados em cada momento da avaliação.

#### 3.3. Nomenclatura da Avaliação Sumativa e Formativa e suas correspondências:

Muito Fraco	Fraco	Suficiente menos	Suficiente	Suficiente mais	Bom menos	Bom	Bom mais	Muito Bom
0-19%	20-49%	50-54%	55-64%	65-69%	70-74%	75-84%	85-89%	90-100%

### 4. Material indispensável

Os alunos deverão ser portadores do Manual do Aluno e Caderno de Atividades adotados, do caderno diário, da Bíblia, do material de escrita e de outro, quando previamente informados.

## 5. Sequência de conteúdos e aulas previstas

PERÍODO	UNIDADES / CONTEÚDOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
1º	<i>Apresentação</i>	1
	<i>Avaliação (diagnóstica/formativa/sumativa/autoavaliação)</i>	2
	<i>Unidade Letiva 1 _ O Amor Humano</i>	10
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Amor e fecundidade humana: Fecundidade é sinal e fruto do amor, todo o amor é fecundo e criativo; O amor abre a família à relação com os outros (a família, a adoção, a opção por ideais e causas); A fecundidade sexual é um bem social, o maior bem social (realização pessoal e interpessoal, permanência da espécie, participação na construção da sociedade).</li> <li>• Noção de planeamento familiar;</li> <li>• Os métodos anticoncecionais: sua eficácia, vantagens e desvantagens; as suas limitações éticas.</li> <li>• A Paternidade e a Maternidade responsáveis.</li> <li>• A fundamentação da posição da Igreja católica sobre o controlo da natalidade, uma perspetiva ética que defende o bem da pessoa: a) O respeito pela vida humana; b) Abertura à vida; c) A aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o ato sexual não seja um egoísmo a dois; d) O respeito do Estado pelas decisões do casal (não pode impor medidas de controlo da natalidade); e) A vivência da plenitude da ação sexual: união, relação pessoal e interpessoal e procriação; f) O discernimento responsável do casal.</li> <li>• A fecundidade como bênção de Deus e os filhos como dádivas de Deus: Sl 127(126), 3-5; Sl 128(127), 3.</li> <li>• Jesus veio fundar uma família universal, baseada na aceitação da vontade de Deus que se expressa no amor: Mc 3,31-35.</li> <li>• Ser responsável, equacionando o significado e as consequências dos próprios atos e opções.</li> <li>• O respeito pelo corpo e sentimentos próprios e dos outros.</li> <li>• Critérios para a vida sexual: fidelidade, doação total e definitiva.</li> <li>• Podemos sempre adotar uma posição mais responsável, mesmo quando anteriormente agimos sem uma boa reflexão.</li> </ul>	<b>Total: 13</b>
2º	<i>Avaliação (formativa/sumativa/autoavaliação)</i>	2
	<i>Unidade Letiva 2 _ O Ecumenismo</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cristianismo: identidade e missão na história.</li> <li>• Cristianismo: religião universal que viveu durante o I milénio quase sem separações internas.</li> <li>• O cisma entre Ocidente e Oriente;</li> <li>• Identidade da Igreja Latina (Romana) e da Igreja Ortodoxa (Bizantina);</li> <li>• O cisma do Ocidente;</li> <li>• A Reforma Protestante: Martinho Lutero; João Calvino.</li> <li>• O Anglicanismo.</li> <li>• A identidade das Igrejas da reforma;</li> <li>• A multiplicidade das denominações protestantes;</li> <li>• A Questão bíblica: cânone protestante e cânone católico.</li> <li>• A unidade da Igreja: Corresponde à vontade de Cristo: Jo 13,34; 17,11.20-23; A unidade em torno da pessoa de Cristo e de Deus: 1Cor 1,10-13; 3,5-7.10-11.21-23; Ef 4,1-6.</li> </ul>	8

2º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios para a construção da unidade: eliminação de juízos, palavras e ações que afastem os cristãos; oração comum entre pessoas de comunhões diferentes; acolhimento generoso do outro e aceitação do testemunho que dá da mensagem cristã; reconhecimento dos próprios erros; cooperação no campo social.</li> <li>• O movimento ecuménico: o desejo da unidade perdida;</li> <li>• O testemunho do Irmão Roger e a experiência de Taizé;</li> <li>• A experiência dos Focolares e da Comunidade de Sant'Egidio.</li> <li>• Luta comum contra o Nazismo e o Estalinismo (e outras ditaduras) na defesa do pacifismo cristão e de empenho na unidade dos cristãos.</li> <li>• O Concílio Vaticano II e a relação da Igreja Católica com as outras confissões cristãs: Promoção da unidade entre os cristãos: unidade na fé, nos sacramentos e na organização da Igreja — renunciando a uniformismos;</li> <li>• Construção de pontes para a unidade: o contributo pessoal de cada um.</li> </ul>	Total: 10
3º	<p>Avaliação (formativa/sumativa/autoavaliação)</p> <p>Unidade Letiva 3 _ A Liberdade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os conceitos de liberdade e livre arbítrio;</li> <li>• A liberdade orientada para o bem;</li> <li>• Definição de bem e “bem maior”;</li> <li>• Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano.</li> <li>• A consciência moral;</li> <li>• Heteronomia e Autonomia morais;</li> <li>• A opção pelo bem;</li> <li>• “Os fins não justificam os meios.”</li> <li>• Liberdade e manipulação: O que é a manipulação? Tipos e técnicas de manipulação; Manipulação e meios de comunicação social: o ato de construção da informação (noticiários, publicidade, documentários...); Tomar consciência da manipulação de que se está a ser alvo e libertar-se dela; Como libertar os outros da manipulação de que estão a ser vítimas.</li> <li>• Quando a liberdade se autodestrói – a questão da libertinagem;</li> <li>• As Dependências que escravizam a pessoa e destroem a vivência e a saúde: Álcool; Drogas; Jogo; Compras; Sexo.</li> <li>• O uso constante do computador, da TV e dos Vídeo Games;</li> <li>• Fatores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco: quando se torna necessário aprender a dizer não, mesmo sob pressão dos grupos; quando se torna necessário renunciar ao prazer para a felicidade própria e alheia (relação felicidade/prazer); quando se torna necessário ter um programa de vida.</li> <li>• O grave problema social do tráfico de droga para enriquecimento e poder pessoal: «os fins justificam os meios»; a pessoa é explorada;</li> <li>• O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados;</li> <li>• A opção religiosa da pessoa implica a vida segundo princípios e valores.</li> <li>• O Deus dos cristãos é um Deus libertador: Moisés e a libertação do Egito (a Páscoa judaica); Jesus Cristo e a Páscoa cristã.</li> <li>• Um Deus que respeita a liberdade humana: a parábola do Filho pródigo e do pai misericordioso, em Lc 15,11ss;</li> <li>• Um Deus bom que me chama a optar pelo bem e pela verdadeira liberdade (Rm 6, 22-23; Rm 10, 23-24; GS 41).</li> <li>• A dependência e liberdade na relação com os bens materiais: Mt 6,25-32;</li> <li>• Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém (São Paulo);</li> <li>• A dignidade humana exige que o ser humano atue segundo a sua consciência e livre escolha (GS 17);</li> <li>• Ser livre e libertar os outros: a referência de S. Maximiliano Kolbe.</li> </ul>	<p>1</p> <p>7</p> <p>Total: 8</p>

**Professor:** Luís Manuel Baptista dos Santos, OP